



30 de Setembro de 2012

SOCIÓLOGO

N.º DO CARTÃO

NOME (LETRA DE FORMA)

ASSINATURA

INFORMAÇÕES / INSTRUÇÕES:

1. Verifique se a prova está completa: questões de números 1 a 50.
2. A compreensão e a interpretação das questões e das siglas constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-Resposta**:
 - Preencher para cada questão apenas uma resposta
 - Preencher totalmente o espaço correspondente, conforme o modelo:
 - Usar caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta
 - Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão.

**O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO.
NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.**

Duração total da prova: 4 horas



Anote o seu gabarito.

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
21.	22.	23.	24.	25.	26.	27.	28.	29.	30.
31.	32.	33.	34.	35.	36.	37.	38.	39.	40.
41.	42.	43.	44.	45.	46.	47.	48.	49.	50.

EM BRANCO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Quando o pesquisador tem a intenção de elaborar pesquisa empírica, o item metodologia da pesquisa de campo representa parte indispensável na construção do projeto de pesquisa. Antes de fazer a pesquisa de campo, o pesquisador precisa definir o universo e a amostra da pesquisa. Imagine a possibilidade de você fazer uma pesquisa numa instituição escolar que possui 20.000 alunos matriculados. Dada a impossibilidade, ou mesmo redundância, em abordar todos os alunos da escola, o pesquisador pode definir uma amostra confiável para a realização da pesquisa.

A respeito do enunciado em questão, é **CORRETO** afirmar:

- A) A escolha de 100 ou 1.000 alunos é indiferente para garantir a generalização científica do resultado da pesquisa.
- B) Não há como estabelecer uma relação cientificamente confiável entre universo e amostra da pesquisa no campo das ciências sociais.
- C) A amostra probabilística, quando obedece a critérios estatísticos e a sorteio aleatório, permite ao pesquisador obter dados confiáveis e generalizar o resultado da pesquisa.
- D) Em termos estatísticos, a amostra probabilista é idêntica à amostra não probabilística.
- E) Do ponto de vista da moderna teoria do conhecimento científico, a realização de pesquisa bibliográfica, sem a realização da pesquisa de campo, não possui valor científico.
2. O advento do Iluminismo, do racionalismo e do utilitarismo burguês imprimiu na França e em outros países a supressão dos valores culturais do século XVI, fundados “na concepção de um tempo cíclico, repetindo entre os homens o caminhar das estações do ano”. As novas transformações estruturais impuseram novas maneiras de pensar e, em consequência, o “desaparecimento de toda uma cultura tradicional” e o dilaceramento da “ideia de sociabilidade coletiva”. O Estado moderno, a escola obrigatória e a maior mobilidade social “induziram o “desaparecimento de toda uma cultura tradicional”, incluindo a diminuição da fé religiosa e maior ceticismo em “relação às numerosas crenças populares”. Nesse sentido, o moderno Estado francês pode ser definido como um espaço integrado com poder de impor “unidade mental e cultural dos habitantes que conscientemente aderem às leis do Estado”. (ORTIZ, Renato. *Cultura e modernidade: a França no século XIX*. São Paulo: Brasiliense, 1991, p.-36-38.)

Leia as afirmações a seguir:

- I. O Estado atua como fator espontâneo de disciplinarização das condutas.
- II. O recuo das crenças mágicas é correlato à mudança de mentalidades.

- III. A constituição do Estado Francês firmou-se à base do pluralismo dos costumes locais.
- IV. A ideia de sociabilidade coletiva representa um dos trunfos do modo de sociabilidade burguesa.
- V. A ideia de nivelamento cultural é avessa à intervenção do poder do Estado.

Estão corretas **APENAS** as afirmativas:

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) III e IV.
- E) III e V.

3. “O surgimento do interesse científico e as etapas de consolidação da Sociologia no Brasil implicaram uma combinação de causas provenientes de contatos sociais, conflitos e acomodações de ‘culturas e povos diversos’. Para efeito de explicação didática, o desenvolvimento das etapas da sociologia no Brasil pode ser resumido em três períodos: a) Período dos pensadores sociais (sociologia de cátedra); b) Período da Sociologia científica/ênfase à pesquisa macrosociológica I; c) Período da Sociologia científica II/momento de crise e diversificação da sociologia. Em linhas gerais, as etapas em questão correspondem respectivamente ao final do XIX até 1925; 1935-70; 1980/90.” (LIEDKE FILHO, Enno D. *A Sociologia no Brasil: história, teorias e desafios*. sociologias, Porto Alegre, ano 7, nº 14, jul/dez 2005, pp. 376-437 – ([DOSSIÊ *A Sociologia no Brasil: história, teorias e desafios*]).

De acordo com a classificação elaborada e datada pelo autor, a produção sociológica do último período foi caracterizada, sobretudo, pelo:

- A) Ênfase teórico-metodológica nas discussões em torno da integração dos países latino-americanos.
- B) Predomínio do interesse acadêmico em pesquisas microsociológicas voltadas às questões de “identidades sociais e representações sociais”.
- C) Ênfase político-metodológica a respeito da teoria da modernização da sociedade brasileira.
- D) Ênfase teórico-metodológica nas discussões acerca da capacidade de a burguesia nacional realizar um projeto de desenvolvimento nacional e democrático-popular no país.
- E) Predomínio do interesse acadêmico em reflexões e pesquisas, capazes de explicar a dominação imperialista no continente sul-americano.
4. Segundo um importante sociológico contemporâneo (David Garland), até 1970/80 discurso criminal estatal já admitiu, na Europa e outros países, a possibilidade de o Estado vencer a guerra contra o crime. Contudo, entre os anos de 1980/90 verifica-se a mudança do discurso político do Estado alertando a sociedade para os limites do poder de prevenção e controle das ações criminais por parte do Estado. De agora em diante, o governo central poderá apenas compartilhar, com a sociedade civil, as diversas

ações contra o crime. Desde então, continua o autor, a sociedade vem testemunhando o fim do discurso político que atribui ao Estado o monopólio da prevenção e controle do crime.

De acordo com a construção lógica do enunciado em questão, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Estão abertas as portas para a privatização dos mecanismos de prevenção e controle do crime.
 - B) A máquina penalizadora estatal tem sido levada a adaptar-se a nova realidade econômica contemporânea.
 - C) Dispositivos de prevenção e controle do crime vêm sendo subordinados à lógica de mercado.
 - D) A falência do modelo penal encarcerador pode ser imputada à ausência de investimentos do Estado em mais prisões.
 - E) Apesar da crise do sistema de justiça criminal contemporâneo, os símbolos de poder e força do Estado ainda são obtidos por meio de políticas ultrapenalizadoras.
5. “A Modernidade nasceu preocupada com a identidade” e, em especial, com a subjetividade. Forjou uma nova concepção social, oposta à visão de mundo feudal (cosmovisão teocrática). O humanismo renascentista ressaltou a ideia de individualidade e subjetividade e imprimiu a bandeira racional de um mundo produzido pela ação humana. A derrocada das comunas medievais deu lugar ao surgimento do Estado moderno e à permanente tensão entre subjetividade individual e coletiva. Isso ocorreu, em grande medida, porque os princípios constitutivos do mercado e da propriedade privada favoreceram o “triunfo da subjetividade individual”. Do ponto de vista político-jurídico, o paradigma da modernidade liberal procurou equacionar esta contradição estabelecendo, por um lado, um tipo concreto de subjetividade e, por outro, uma concepção abstrata de subjetividade, sem tempo e espaço definidos. Desde então, a matriz desse projeto sociocultural contraditório tem sido acompanhada pelo advento de um supersujeito (Estado) preocupado em estabelecer o “equilíbrio entre regulação social e emancipação social.” (SANTOS, Boaventura de Sousa. *Modernidade, identidade e a cultura de fronteira*. Tempo Social. São Paulo, v.5 (1-2), pp.31-52, nov. 1994.)

Dado esse contexto, é **CORRETO** afirmar:

- A) De acordo com o autor, os princípios atinentes ao mercado e à propriedade privada sufocaram o “triunfo da subjetividade individual”.
- B) No período em questão, a antinomia estrutural do mercado prejudicou o avanço das liberdades individuais.
- C) No plano do reconhecimento das subjetividades coletivas, o Estado regulador mostrou grande sensibilidade à intervenção transformadora dos contextos, da negociação e do diálogo.
- D) O Estado Nacional instituiu a única instituição capaz de conferir legitimidade e proteção aos direitos das minorias.

E) O advento da modernidade foi marcado pelo predomínio da subjetividade individual abstrata em relação à subjetividade contextual.

6. “A tendência de a maioria da população aceitar e aderir ao impulso da sociedade industrial não a torna “menos irracional”. Isso se manifesta quando o interesse “mediato” supera o “interesse real” e a pessoa já não sente a “necessidade de modificar seu estilo de vida, de negar o positivo, de recusar”. O que caracteriza a sociedade industrial avançada é essencialmente o fato de esta criar certas necessidades, expandir a entrega de mercadorias e usar a conquista científica sobre a natureza “para conquistar o homem cientificamente.” (MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982, p. 17).

A passagem acima, acrescida da leitura e compreensão do texto do autor, permite afirmar:

- A) Na sociedade industrial, o universo tecnológico é incompatível com o universo político.
- B) O ambiente tecnológico aprofunda a distância entre “cultura, política e economia”.
- C) No plano teórico, é impossível fazer com que o aparato produtivo da sociedade seja voltado apenas para a satisfação “de necessidades vitais”.
- D) O totalitarismo é incompatível com um sistema econômico “de produção e distribuição”, que funciona à base do pluralismo de ideias, partidos políticos, liberdade de imprensa.
- E) O progresso técnico testemunha a “falta de liberdade confortável”.

7. Cientistas sociais como Cristina Costa afirmam que, desde meados dos anos de 1980, o avanço do neoliberalismo, ao impor políticas de diminuição dos recursos públicos a setores considerados essenciais como a educação e a segurança, provocou a multiplicação de empresas de segurança privada e, até mesmo, de milícias privadas. Segundo a autora, em nome da garantia da paz interna, países como o Brasil vêm utilizando e reproduzindo inúmeros atos de violência contra setores da população que vive nas periferias urbanas. Institutos e organizações responsáveis pela defesa e proteção dos direitos humanos afirmam que a violência policial do Estado tende a justificar tal postura em nome da discutível defesa do cidadão comum. Ao mesmo tempo, as autoridades vinculadas à segurança pública condicionam a multiplicação dos efetivos militares como forma de o Estado combater o crime organizado e o narcotráfico. Enquanto isso, o cotidiano das ações policiais coleciona o aumento do contingente de pessoas suspeitas devido a suas condições materiais de existência ou do histórico de preconceitos raciais, étnicos, sexuais, religiosos etc., que associa crime, pobreza e multiplicação de desvios.

De acordo com o enunciado acima:

- A) Nos últimos anos, houve aumento da eficiência e observância legal por parte das instituições responsáveis pelo controle e repressão ao crime.
- B) Do ponto de vista da ideologia criminalizadora, o aumento da repressão do Estado penal produz efeitos sociais positivos no enfrentamento do crime.
- C) Há situações em que a imposição de políticas externas, exigindo dos Estados pobres a redução do déficit público, ajuda a diminuir a criminalidade.
- D) No Brasil, a abordagem policial do crime vem superando o estigma da condição de classe social.
- E) A privatização do uso da violência e a arbitrariedade policial podem servir de freio à tendência de multiplicação dos atos de violência.
8. Segundo Edmundo Campos, algumas das características das organizações burocráticas modernas podem ser descritas do seguinte modo: pessoas organizadas a partir da hierarquia de cargos bem definidos; cada cargo possui uma esfera de competência legalmente determinada; a seleção dos candidatos ocorre através de qualificação técnica (exames, diplomas, concursos públicos); a remuneração tem por base um salário; o cargo é tido como a única ou a principal ocupação do funcionário. A respeito do modelo organizacional descrito acima, é **INCORRETO** afirmar:
- A) O modelo de organização burocrática teve grande êxito econômico, social e político em todos os tempos.
- B) O modelo de organização acima é incompatível com a existência das organizações religiosas.
- C) O modelo de organização em questão tem sido mais eficiente apenas no setor empresarial.
- D) A origem da corrupção endêmica do Estado brasileiro provém da adoção do tipo de organização burocrática em questão.
- E) O modelo de organização acima foi criado durante a revolução industrial capitalista e ainda adquire importância.
9. O direito moderno pode ser definido do seguinte modo: um conjunto de normas abstratas, feitas e estatuídas com determinadas intenções. Pressupõe o Judiciário para a aplicação das regras no caso particular e uma administração racional com o fim de cuidar dos interesses previstos pela ordem. A autoridade legal manda e obedece ao mesmo tempo em virtude do caráter impessoal da norma em disposição. A respeito do enunciado em questão é **INCORRETO** afirmar:
- A) Os processos de racionalização e de burocratização do direito estão imunes aos interesses do capital.
- B) A demora do tempo de duração dos processos judiciais é decorrente do processo de racionalização e de burocratização do direito.
- C) Do ponto de vista da dominação legal, a impessoalidade e a burocratização da norma constituem a forma mais objetiva de garantir a realização da justiça.
- D) As definições de direito e administração da justiça acima constituem uma das características decisivas do Estado racional moderno.
- E) A produção e a aplicação do direito racional moderno eliminam a ingerência do poder político.
10. Leia as afirmações a seguir:
- I. O nascimento do direito moderno é produto da racionalização da sociedade ocidental e do Estado
- II. O direito moderno é reflexo do modo de produção capitalista.
- III. A evolução do direito é resultado da divisão social do trabalho.
- Assinale a alternativa que corresponde à sequência **CORRETA** dos autores.
- A) Weber, Durkheim e Marx.
- B) Marx, Durkheim e Weber.
- C) Durkheim, Marx e Weber.
- D) Weber, Marx e Durkheim.
- E) Durkheim, Weber e Marx.
11. Sociologicamente, o Estado contemporâneo não possui o monopólio da produção e de aplicação do direito. O direito estatal dominante, afirma Boaventura Sousa Santos, convive com outros modelos de juridicidade. O autor mostra, por exemplo, que o declínio da litigiosidade civil não significa a diminuição dos conflitos sociais, mas o desvio da solução de tais conflitos a outros mecanismos informais de poder mais baratos e rápidos. Visando democratizar a aplicação do direito na sociedade as conclusões do autor ajudam a:
- A) Enfatizar que, ao lado da justiça convencional, surgem instituições leves e desprofissionalizadas com o objetivo de maximizar o acesso à justiça.
- B) Legitimar e reforçar o tipo de organização burocrática e hierarquizada, que caracteriza o atual modelo de administração da justiça.
- C) Apontar para a necessidade de simplificar os atos processuais e incentivar à conciliação das partes, mesmo que tais procedimentos prejudiquem algumas das partes em litígio.
- D) Reforçar a necessidade de o judiciário evitar (dentro dos processos) o maior envolvimento e participação dos cidadãos como forma de acelerar o curso das sentenças judiciais.
- E) Abolir o atual modelo de organização do Judiciário por considerá-lo lento, injusto e moroso na prestação da justiça.
12. As mudanças tecnológicas e organizacionais do capitalismo contemporâneo pós/1980 apontam para a diminuição da classe operária tradicional e a expansão do trabalho assalariado no setor de

serviços. A diferenciação do trabalho é resultado da incorporação do trabalho feminino ao mundo operário, expansão do trabalho parcial, temporário, precário, subcontratado e terceirizado. A reestruturação produtiva exige, ao mesmo tempo, que alguns ramos produtivos requeiram trabalhadores superqualificados e outros não. (ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho?: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. 6a ed. São Paulo: Cortez, 1999.)

A esse respeito é **CORRETO** afirmar que:

- A) Os países desenvolvidos e em desenvolvimento testemunham o aumento quantitativo do operariado industrial.
- B) Os trabalhadores preferem o trabalho informal porque recebem, em média, mais que os trabalhadores com carteira assinada.
- C) O processo de reestruturação produtiva requer intelectualização de parte da força de trabalho e convive com o fenômeno do desemprego estrutural.
- D) A substituição do trabalho humano pelo trabalho mecânico produz consequências sociais e políticas ainda pouco conhecidas.
- E) O período em questão mostra que os processos de qualificação do trabalho formal e informal ocorrem simultaneamente.

13. Numa sociedade cujos valores socioeconômicos e políticos são pautados pela ideologia liberal clássica, seria **CORRETO** esperar uma identificação jurídica correspondente a tais valores, admitindo-se a seguinte configuração do direito:

- A) Proteção e defesa jurídica intransigente dos valores e interesses individuais e, simultaneamente, forte apoio à intervenção estatal na criação de políticas públicas (proteção social).
- B) Proteção e defesa jurídica intransigente de uma política estatal na afirmação dos direitos coletivos.
- C) Proteção e defesa jurídica intransigente dos interesses restritos da cúpula política que comanda o poder do Estado.
- D) Proteção e defesa jurídica intransigente dos valores, interesses e livre circulação dos agentes econômicos privados.
- E) Defesa jurídica intransigente contra a pretensão do governo e ou de grupos econômico-financeiros de flexibilizar direitos trabalhistas.

14. Leia as afirmações abaixo a respeito dos três tipos puros de dominação legítima descritos por Max Weber.

- I. O tipo de dominação tradicional supõe a existência de laços de fidelidade pessoal.
- II. O tipo de dominação carismática se fundamenta na crença em estatutos legais e na impessoalidade da norma.
- III. O tipo de dominação racional legal se fundamenta na autoridade das tradições.

IV. O tipo de dominação legal é o que melhor caracteriza a existência das sociedades modernas.

V. O tipo de dominação tradicional se apoia em relações pessoais de heroísmo e dons extraordinários.

De acordo com o pensamento sociológico do autor sobre o assunto, estão **CORRETOS** apenas os itens:

- A) II e V.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.
- E) IV e V.

15. Na obra *À ética protestante e o espírito do capitalismo*, o sociólogo Max Weber analisa a influência de um tipo de comportamento religioso no desenvolvimento do capitalismo moderno. O autor destaca a relação particular entre a “ética protestante” e a questão do “trabalho” para mostrar, por exemplo, que: I) o trabalho deve ser encarado como “um dever” (vocaç o) e n o como “uma obriga o”; e II) “o aumento de s lrio n o significa aumento da produ o”.

Com base no enunciado e afirma es acima   **CORRETO** afirmar:

- A) O surgimento do capitalismo moderno   o produto aut ntico de uma mentalidade protestante.
- B) O surgimento do moderno capitalismo do ocidente surgiu de modo acidental.
- C) A suposta correla o entre aumento de s lrio e maior produtividade do trabalho nunca pode ser comprovada.
- D) A maneira protestante de encarar o trabalho contribuiu para o maior desenvolvimento do capitalismo em pa ses como a Inglaterra e os EUA.
- E) O modo protestante de encarar o trabalho debilitou a expans o da produ o econ mica nos pa ses de maioria protestante.

16. Entre os in meros efeitos econ mico-sociais e pol ticos da revolu o dupla revolu o p s-s culo XIX,   poss vel destacar:

- I. A consolida o do capitalismo industrial e o empobrecimento econ mico das na es.
- II. O aumento da produ o, da circula o de mercadorias e do contato entre os pa ses.
- III. A expans o da popula o urbana e o aumento da produtividade no campo.
- IV. O surgimento de novas classes sociais e a fragmenta o do conceito de Estado-na o.
- V. O advento da sociedade de consumo e a redu o da cultura do medo urbano.

Est o corretos **APENAS** os itens:

- A) I e IV.
- B) II e V.

- C) II e III.
D) I e III.
E) IV e V.
17. Uma das concepções mais populares sobre ciência no Brasil é a apresentada por Antônio Carlos Gil da seguinte forma: “A ciência pode ser caracterizada como uma forma de conhecimento objetivo, racional, sistemático, geral, verificável e falível”. (GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999, p. 20.) Partindo dessa definição geral, pode-se caracterizar a especificidade da produção sociológica como:
- A) Em pleno processo de desenvolvimento metodológico, desenvolvendo técnicas de pesquisa cada vez mais precisas em busca da ampliação de seu grau de quantificação e previsibilidade.
B) Um processo científico variável em relação à orientação teórica adotada e não por conta de seu encaminhamento metodológico, exclusivamente quantitativo.
C) Menos probabilística e precisa do que as ciências naturais por conta das variáveis não quantificáveis e de difícil previsibilidade envolvidas, dotada de uma natureza de pesquisa que praticamente inviabiliza o método experimental, o que não exclui, porém, a cientificidade.
D) Um processo científico variável em relação à orientação teórica adotada e não por conta de seu encaminhamento metodológico, exclusivamente qualitativo.
E) Baseada nas motivações ideológicas e nos valores do pesquisador, uma vez que a sociologia tem por finalidade última politizar a ciência.
18. Quanto ao problema de construção de variáveis na Sociologia, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**:
- A) Refere-se ao processo de conversão do abstrato ou intuitivo ao mensurável, isto é, a tradução de conceitos em índices, a partir da mobilização de indicadores na composição de uma síntese de dados.
B) Trata-se de atualização da literatura sociológica clássica, que, em seu processo de formação, pontuou as variáveis fundamentais das sociedades modernas, cujas características sofrem constante aprofundamento.
C) Ocorre nas abordagens microsociológicas, mais propensas ao controle dos fatores sociais atuantes nos fenômenos sociais em questão.
D) É um efeito da pesquisa social percebido apenas nas abordagens microsociológicas, por conta da diminuição do escopo quantitativo para a abordagem de caráter qualitativo e etnográfico.
E) Facilmente solucionável, o problema da construção de variáveis deve ser resolvido com a construção de categorias em tabelas e gráficos com base nos procedimentos estatísticos.
19. Norbert Elias é um dos mais conhecidos sociólogos contemporâneos que desenvolveu uma marcante contribuição à sociologia da cultura ao refletir sobre a sociogênese dos conceitos de “cultura” e “civilização”. Sobre sua abordagem é **CORRETO** afirmar:
- A) De orientação evidentemente marxista, Elias mapeia a noção de cultura como uma história da ideologia enquanto confere à civilização uma análise tecnológica dos processos de exploração do trabalho.
B) A crítica de Elias recai no uso deliberado e extenso das análises antropológicas acerca da cultura, demasiado amplas, mantendo sua abordagem histórico-sociológica na investigação da concepção francesa de civilização, com ênfase nas inovações tecnológicas.
C) Contrariando análises anteriores, Elias identifica a origem da noção de cultura nos países asiáticos e demonstra a influência dessa noção para a tradição ocidental, em um amplo processo de difusão semântica que chega a sobrepujar a noção de civilização dominante na Europa.
D) Atento ao significado dos conceitos ao longo do tempo e em diferentes contextos nacionais, Elias resgata a noção francesa de civilização como referente aos progressos das instituições e costumes ocidentais, universalizáveis a toda humanidade, e demonstra como a visão alemã de cultura opunha-se à civilização, vista como leviandade e superficialidade, em detrimento dos valores de profundidade e autenticidade nacionais.
E) Resgatando influência do estruturalismo de Lévi-Strauss, Elias procura demonstrar a dimensão inconsciente que perpassa e organiza tanto as práticas culturais e simbólicas, associadas à noção de cultura, quanto os processos inconscientes de formação das nacionalidades referentes à noção de civilização.
20. Georg Simmel, em seu texto clássico *A metrópole e a vida mental*, menciona profundas alterações emocionais e sensitivas dos seres humanos causadas pela cidade grande. Sobre esse tema é **CORRETO** afirmar:
- A) Simmel destaca que desde o início do processo de urbanização, os habitantes de grandes cidades desenvolvem ampla afetividade pelos moradores vizinhos bem como pelos seus contextos locais de habitação.
B) De influência marxista, Simmel desenvolve a base da sociologia urbana ao tratar a cidade como a forma predominante e efetiva de reconversão da relação exploratória plenamente capitalista.
C) As novas formas de associação e visão de mundo a partir da construção de novos laços urbanos é algo diagnosticado por Simmel logo em seu texto clássico, anunciando os desdobramentos de reivindicações de direitos

civis e movimentos sociais que proliferariam ao longo do século XX.

D) De orientação weberiana, Simmel identifica um processo de suavização da exploração do trabalho no contexto urbano, por conta das novas possibilidades metropolitanas da modernidade.

E) O ponto central é a intensificação dos estímulos urbanos e o anonimato, que geram, por um lado uma ampliação da racionalidade e calculabilidade da vida e, por outro a atitude blasé, como forma de proteção emocional.

21. Em um conhecido livro *Organizações Modernas*, o sociólogo Amitai Etzioni destaca a relevância dos estudos da sociologia organizacional no mundo moderno, haja vista que a “sociedade atual é uma sociedade de organizações” (Etzioni, 1967:5), pois nascemos, fomos educados, trabalhamos, e desenvolvemos grande parte de nossas demais atividades em organizações. No entanto, ao longo do desenvolvimento da sociologia das organizações, as percepções teóricas acerca das organizações sofreram modificações condizentes com as escolas teóricas da área. Entre elas, destacam-se a Teoria Clássica ou Administração Científica, a Teoria das Relações Humanas e a Teoria Estruturalista. Considere as afirmativas acerca dessas teorias:

I. A Teoria Clássica abordava as organizações a partir do critério da motivação econômica para o trabalho, dando ênfase ao processo de divisão do trabalho clara e formal.

II. A Teoria Clássica incorporava, desde seu surgimento, influências weberianas voltadas a compreender o sentido da ação social no trabalho, atribuída pelos indivíduos no processo produtivo

III. A Teoria das Relações Humanas dá atenção aos processos psicológicos envolvidos nas organizações, demonstrando como as recompensas extraeconômicas têm sempre justificativa associada à satisfação pessoal e individual.

IV. A Teoria das Relações Humanas denunciou a necessidade de se levar em consideração os “fatores sociais”, isto é, as inúmeras necessidades extraeconômicas dos trabalhadores dentro da organização para a melhor compreensão e mesmo para o pleno desenvolvimento organizacional.

V. A Teoria Estruturalista, de grande influência marxista e weberiana, parte do conflito inevitável entre o trabalhador e a organização e dá grande ênfase à dimensão do poder nas organizações.

VI. A Teoria Estruturalista enfatiza o organograma empresarial, as relações de mando e submissão propondo novas formas de organização das funções, mais flexíveis e democráticas.

É correto o que se afirma **APENAS** em:

- A) I, III e V.
- B) II, IV e VI.
- C) I, IV e V.

D) II, III e VI.

E) I, III e IV.

22. No livro *A corrosão do caráter*, Richard Sennet trata da noção de “capitalismo flexível”. Para ele:

“A expressão ‘capitalismo flexível’ descreve hoje um sistema que é mais que uma variação sobre um velho tema. Enfatiza-se a flexibilidade. Atacam-se as formas rígidas de burocracia e também os males da rotina cega. Pede-se aos trabalhadores que sejam ágeis, estejam abertos a mudanças a curto prazo, assumam riscos continuamente, dependam cada vez menos de leis e procedimentos formais.” (SENNET, Richard. *A corrosão do caráter*. Rio de Janeiro, Ed: Record, 2004, p.9.)

Identifique entre as alternativas abaixo aquela que expressa **CORRETAMENTE** a visão de Richard Sennet sobre o capitalismo flexível.

A) Tendência central na sociedade da informação, a flexibilidade é a exigência fundamental dos novos empreendedores, que não apenas têm maior autonomia pessoal e liberdade como recebem maior remuneração por sua qualificação.

B) Trata-se de uma nova forma de dominação, baseada em controles mais ilegíveis, mas igualmente coercitiva e exploratória, cujos efeitos implicam custos pessoais e a derrocada da possibilidade de planejamento, estabilidade e compromissos de longo prazo.

C) O capitalismo flexível significa uma diminuição do caráter exploratório do trabalho por conta dos detentores dos meios de produção, que, cada vez mais informados, estão cientes dos riscos de crise cíclica e flexibilizam seus lucros de maneira condizente com o cenário econômico internacional.

D) Para Sennet, a flexibilidade do capitalismo atual é sinônimo da substituição da força de trabalho pela informação, que suplantou a mão de obra, pois, com as novas tecnologias, o operariado tradicional tornou-se dispensável e descartável.

E) A noção de flexibilidade para Sennet é uma noção puramente ideológica, utilizada pelos administradores para maquiar a mesma configuração de exploração do capitalismo moderno.

23. Raymond Williams, um dos fundadores do que hoje se compreende como o paradigma dos Estudos Culturais, também trouxe contribuição inestimável à sociologia da cultura. Uma das suas mais marcantes afirmações foi a de considerar a cultura “experiência ordinária”. (CEVASCO, Maria Elisa. *Para ler Raymond Williams*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.)

Identifique entre as alternativas abaixo aquela que apresenta a síntese adequada da expressão de Williams:

- A) O objetivo do autor era apresentar a cultura como um domínio de forma alguma separado da esfera da vida cotidiana e da experiência corriqueira, uma forma de atividade humana envolvida na produção de significados e valores e que estrutura instituições, relações e também as artes.
- B) Para Williams, como para os demais sociólogos marxistas, a cultura não pode ser vista como o elemento definidor dos significados, aptidões e relações sociais, pois estes devem sua lógica à explicação estrutural, do mundo do trabalho e das relações de produção capitalistas.
- C) A intenção do autor com essa expressão é chamar a atenção para a perda da experiência cultural moderna com o advento da indústria cultural, restando legitimidade e integridade quanto ao termo “cultura” apenas aos grupos subjugados, populares e folclóricos.
- D) Williams, com essa expressão propõe-se a identificar uma nova forma de mercantilização da cultura, não mais baseada na indústria cultural enquanto sistema, mas sim na comercialização de produtos de baixa qualidade para a classe emergente, exclusivamente.
- E) Ao relacionar a noção de cultura e experiência, Williams volta-se contra toda e qualquer análise de orientação marxista, rompendo definitivamente com a relação entre base e superestrutura, próprias dos argumentos dessa linha sociológica.
24. *Raízes do Brasil* é, sem dúvida, um dos livros mais famosos e centrais ao pensamento sociológico sobre o país. Nesse clássico, Sérgio Buarque de Hollanda, baseando-se em Max Weber, trabalha com dois tipos sociais ideais para pensar o Brasil. Assinale, entre as opções abaixo, aquela que corresponde à noção **CORRETA**:
- A) Os dois tipos-ideais para pensar o Brasil foram as noções de “adaptação”, desenvolvidas adequadamente pelos portugueses nos trópicos, e de “aventura”, legado deixado pelos indígenas do território nacional, cuja bravura e resistência formou outro lado do caráter nacional.
- B) A “racionalidade” dos administradores coloniais portugueses, versados no pleno desenvolvimento urbano, associou-se à “sociabilidade” dos escravos negros, sendo esses tipos ideais, o legado central para pensar o dilema brasileiro desde os tempos coloniais.
- C) Trata-se de duas lógicas de colonização do país: a da “aventura”, de tradição ibérica, que visa ao resultado material imediato, riquezas e prestígio a partir da ousadia e da audácia; e a do “trabalho”, associada à colonização holandesa e protestante, baseada na ética do trabalho árduo e persistente.
- D) A “civildade” portuguesa, no árduo processo de construção de cidades e aglomerados urbanos em meio à selva e espaços de difícil habitação, mesclou-se à “lógica comunal” indígena, baseada na partilha e reciprocidade, lançando o país em uma apropriação específica da configuração capitalista colonial.
- E) As lógicas condizentes da “cordialidade”, centralizada no caráter afetuoso e hospedeiro do índio do território brasileiro, bem como a “amabilidade” negra tornaram o povo brasileiro submisso aos ditames coloniais e, posteriormente, à elite política do país, configurando a dependência nacional frente ao cenário externo.
25. É comum à abordagem da Sociologia Jurídica a apresentação de duas tradições na análise da relação entre direito e sociedade, a do consenso ou equilíbrio, apoiada em Durkheim, e a tradição do conflito, de orientação marxista. Alguns autores, como José Eduardo Faria, destacam a importância da visão do direito como um problema de decibilidade normativa de conflitos que superaria essa dicotomia. Considere as afirmativas acerca dessas três abordagens da Sociologia Jurídica:
- I. A teoria do consenso encara a ordem como a dominação bem-sucedida da elite.
- II. A teoria do consenso baseia-se no fato de que o direito, centrado na lei, é fenômeno social imparcial e neutro.
- III. A teoria do conflito vê a ordem como efeito de um acordo sobre os valores sociais e os antagonismos como risco à estabilidade.
- IV. A teoria do conflito compreende a ordem como a dominação bem-sucedida da elite.
- V. A decibilidade normativa de conflitos concebe a necessidade de a justiça operar como uma ciência social, encarregada de vincular fatos e valores em sínteses temporárias das tensões sociais.
- VI. A decibilidade normativa de conflitos permite compreender o direito como ciência formal das normas e, portanto, como fenômeno puramente lógico.
- É correto o que se afirma **APENAS** em:
- A) II, III e IV.
- B) IV e V.
- C) III e VI.
- D) II, IV e VI.
- E) I, III e IV.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o seguinte texto, que servirá de base para as próximas 03 (três) questões.

Santa Catarina registra 38 mortes por gripe A H1N1 em 2012

Ao menos 38 mortes decorrentes da gripe A H1N1 já foram registradas em Santa Catarina, neste ano. O dado, atualizado pela Secretaria Estadual da Saúde nesta sexta-feira (29), preocupa, já que

nenhum óbito foi registrado em todo o ano passado. Dados do Ministério da Saúde apontam 51 mortes em todo o país, segundo balanço do último dia 14, o que, se comparado aos dados de Santa Catarina, causa espanto.

O diretor da Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina, Fábio Gaudenzi de Faria, diz que não há uma explicação para a concentração de casos no estado, que não teve nenhuma morte registrada em decorrência do H1N1 no ano passado. "É quase impossível prever com certeza absoluta a dispersão dos vírus influenza, porque há uma série de fatores que diminuem ou favorecem a circulação do vírus em um determinado momento", afirma.

Segundo ele, apesar da alta, não há nenhum tipo de medida emergencial programada no estado e não há motivos para pânico. "A secretaria continuará passando à população as orientações iniciadas em maio, como a etiqueta respiratória, a forma mais eficaz de diminuir a circulação dos vírus respiratórios de inverno. O estado de Santa Catarina preparou campanha publicitária e material para distribuição. Além disso, há uma série de medidas realizadas para que os serviços de saúde consigam atender adequadamente os casos de doença respiratória."

Técnicos do Ministério da Saúde foram enviados ao estado para avaliar a situação. Há duas semanas eles investigam as causas do aumento de mortes. A gripe, também conhecida como influenza, é uma doença causada por uma grande variedade de vírus. O H1N1 é apenas um deles. Avaliações realizadas desde 2009 mostraram que a mortalidade pelo vírus é um pouco maior que a causada por outros vírus influenza. A principal diferença é que ele também se mostra muito letal em jovens e adultos, não apenas em crianças e idosos.

A influenza, em geral, tem um certo potencial de gravidade, e o contágio se dá por meio de gotículas liberadas pela respiração, fala ou tosse. A vacina é uma das formas de prevenção, mas a dose tem uma taxa de proteção em torno de 70%. Assim, mesmo que se vacine toda a população, 30% dela não estará protegida.

Fonte: *Portal G1*, 29/06/2012.

26. Sobre o texto do *Portal G1*, assinale a única assertiva **CORRETA**:

- A) Segundo o texto, a grande diferença do H1N1 para com os demais tipos de vírus da gripe é que ele pode causar mortes de jovens e adultos.
- B) Segundo o texto, a gripe em geral tem grande potencial letal, inclusive entre adultos; a diferença da gripe por H1N1 é que a vacina é totalmente ineficiente para com ela.
- C) De acordo com o texto, o motivo que levou ao aumento do número de mortes por gripe A H1N1, em Santa Catarina, é o maior número de jovens e adultos, no estado.
- D) De acordo com o texto, o que instiga os especialistas, com relação ao número assustador de casos de morte por gripe A H1N1 em Santa Catarina, em 2012, é que a vacina contra o vírus tem uma taxa de proteção capaz de proteger toda a população.

- E) De acordo com o texto, os técnicos do Ministério da Saúde ainda não sabem o porquê do aumento do número de casos de morte por gripe A H1N1, em Santa Catarina, mas desconfiam que a causa é o fato de a vacina ser inútil para prevenir a doença.

27. Sobre o texto do *Portal G1*, assinale a única assertiva **INCORRETA**:

- A) Segundo Fábio Gaudenzi de Faria, não há uma explicação para a surpreendente concentração de casos de morte por gripe A H1N1, no estado de Santa Catarina, em 2012.
- B) De acordo com Fábio Gaudenzi de Faria, não é possível prever com total certeza a dispersão dos vírus influenza, uma vez que há determinantes que diminuem ou favorecem a circulação do vírus num dado momento.
- C) De acordo com o texto, o número de casos de morte pela gripe A H1N1 em Santa Catarina, em 2012, é espantoso, uma vez que em 2011 não foram registradas mortes por esse motivo, no referido estado.
- D) Segundo Fábio Gaudenzi de Faria, a medida emergencial aplicada no estado de Santa Catarina, com relação aos casos de morte por H1N1, foi a obrigatoriedade do uso da etiqueta respiratória.
- E) De acordo com o texto, o contágio da gripe se dá por meio de gotículas liberadas através de respiração, fala ou tosse.

28. A partir da leitura do texto do *Portal G1*, assinale a única assertiva que apresenta um subtítulo **CORRETO** para a matéria:

- A) Ministério da Saúde tenta abafar o surto de mortes, mas dados extraoficiais revelam números ainda mais alarmantes, causando pânico entre especialistas.
- B) Números provam que a gripe é extremamente letal e que a vacina tem se revelado inútil.
- C) Dados do Ministério da Saúde apontam 51 óbitos no país; situação do estado é preocupante, mas não há medidas emergenciais programadas.
- D) Apesar da campanha de vacinação ser totalmente eficiente, óbitos revelam que grande parte da população catarinense se nega a tomar medidas preventivas.
- E) População catarinense está em pânico; especialistas do Ministério da Saúde já sabem os motivos que levaram ao aumento do número de óbitos.

Observe o seguinte texto, redigido por um aluno do Ensino Médio, sobre a educação brasileira:

A educação brasileira apresenta um monte de problema porque deveria ter mais investimento na educação para ter escolas de boa estrutura e materiais escolares para todos alunos, e também tem que fazer campanhas para dar livros para pessoas carentes, professores com salário mais alto, porque

os salários dos professores ainda são baixos se forem comparados com o de outras profissões, como médicos, engenheiros, e também é fundamental uma maior motivação, porque a maioria dos alunos e professores estão sem estímulo, sem muita vontade de ir para a escola, porque as aulas são chatas e quase sempre se resumem a fazer prova, ter nota, é só decoreba, sem pensamento. Isso precisa mudar!

29. Assinale a única assertiva que apresenta uma reescrita do texto sem problemas de adequação à norma padrão e sem alterações do sentido original:

A) A educação brasileira apresenta alguns problemas porque deveriam ser feitos mais investimentos em escolas de boa estrutura, além de ser realizado a compra de materiais escolares para todos os estudantes; também têm que ser feitas campanhas para dar livros para pessoas carentes e professores com salários baixos, porque os salários dos mestres ainda são pequenos se comparados aos de outras profissões, como médicos e engenheiros; finalmente, é preciso haver maior motivação, porque a maioria dos alunos e professores estão sem vontade de ir para a escola, uma vez que as aulas são desestimulantes, e quase sempre se resumem a provas, com a necessidade de receber nota, uma cultura que valoriza a “decoreba”, não o raciocínio. É isso o que precisa mudar!

B) A educação brasileira apresenta uma série de problemas porque, em primeiro lugar, deveria haver mais investimentos na área, o que se refletiria em escolas com boa estrutura e na disponibilidade de materiais escolares para todos os alunos; além disso, deveriam ser feitas campanhas para oferecer livros para pessoas carentes; já os professores precisam receber salários mais altos, uma vez que a remuneração dos docentes é baixa se comparada à de outras profissões (médicos e engenheiros, por exemplo); por fim, mais motivação é fundamental: a maioria dos alunos e professores se encontra desestimulada, sem muita vontade de ir para a escola, porque as aulas são enfadonhas e, muitas vezes, se reduzem a testes meritocráticos que cobram memorização, não reflexão. Eis o quadro que precisa mudar!

C) A educação brasileira apresenta uma série de mazelas porque, primeiramente, deveriam haver mais investimentos na área educacional, o que geraria escolas com boa estrutura, além de haver a disponibilidade de materiais escolares para todos os alunos e professores; além disso, deveriam ser organizadas campanhas para doar livros para pessoas carentes; com relação aos professores, especificamente, eles precisam receber salários mais altos, no entanto a média salarial dos docentes é baixa se comparada à de outras carreiras, como a medicina e as engenharias; finalizando, é fundamental que haja mais motivação: todos os alunos e professores se encontram sem vontade de ir para a escola,

porque as aulas são pouco estimulantes e se reduzem a provas que cobram boa memória, não raciocínio crítico. Tudo isso é o que precisa mudar!

D) A educação do Brasil apresenta problemas, uma vez que deveriam ser feitos mais investimentos em escolas, a fim de que elas adquiram melhor estrutura, além de ser importante a compra de materiais escolares para todos os alunos matriculados; além disso, devem ser realizadas campanhas, com o fim de doar livros para pessoas carentes, bem como professores com salários baixos; sobre os salários dos docentes, é fato que são baixos se comparados aos de outras profissões, como médicos e engenheiros – e isso precisa ser revisto; finalizando, é preciso maior motivação, porque os alunos e professores ficam sem vontade de ir para a escola, afinal, as aulas são repetitivas e se voltam apenas para a realização de provas e para a necessidade de se atribuir uma nota ao aluno, pensamento que valoriza muito pouco o raciocínio. O governo precisa mudar isso tudo!

E) A educação brasileira tem muitos problemas porque o governo deveria fazer mais investimentos nessa área, o que geraria escolas com estrutura melhor, sem falar na disponibilidade de materiais escolares para todos os estudantes; além disso, deveriam ser feitas campanhas para coletar e doar livros para pessoas carentes, sem acesso às bibliotecas; sobre os professores, eles precisam de salários altos, porque os salários do professorado brasileiro é baixíssimo se comparado ao de outras carreiras (médicos e engenheiros); para finalizar, é fundamental mais motivação, porque os alunos e professores estão sem vontade de ir para as aulas, que são chatas, porque se resumem a estudar para provas de memória, sem muito pensamento. Isso precisa mudar!

30. Assinale a única assertiva que **NÃO** apresenta problema(s) de concordância verbo-nominal:

A) Mãe, filha e afilhado foram silenciosas por uma rua pouco iluminada, temendo a abordagem de algum pivete; no meio do caminho, o moço decidiu fazer sinal para um dos carros que passava pela rua, que parou imediatamente para que eles subissem. No caminho, todos respiraram aliviados, pois havia escapado do perigo.

B) Os 20% do lucro daquela acionista sumiram misteriosamente após uma ação fraudulenta; a senhora precisou acionar quatro especialistas em computação, que, após um longo processo de investigação, afirmou que o sistema da empresa havia sido invadido.

C) As meninas e o menino saíram da casa dos padrinhos e foram, pouco alegres, para a casa onde os pais jantavam com os convidados recém-chegados de viagem, que, diferentemente dos pequenos, estavam radiantes: retornavam à

cidade-natal e queriam matar as saudades dos sabores da região.

- D) Aqueles cientistas austríacos chegaram ao Brasil com uma espécie rara de pinheiro, que só é cultivado em campos da Europa Oriental; tais árvores, diferentemente do que ocorre com o pinheiro mais conhecido em terras europeias, é a prova de que a diversidade da flora europeia ainda tem muito a revelar.
- E) A bibliotecária limpou o acervo, que estava muito empoeirado, e recatologou as obras, nas prateleiras. No dia seguinte, a biblioteca foi aberta para que os alunos do colégio pudesse folhear os exemplares.

Leia o seguinte texto, que servirá de base para as próximas 03 (três) questões.

O profissional que o mercado quer

Débora Rubin

Esqueça tudo o que você aprendeu sobre o mercado de trabalho. Estabilidade, benefícios, vestir a camisa da empresa, jornadas intermináveis, hierarquia, promoção, ser chefe. Ainda que tais conceitos estejam arraigados na cabeça do brasileiro, eles fazem parte de um pacote com cheiro de naftalina. O novo profissional, autônomo, colaborativo, versátil, empreendedor, conhecedor de suas próprias vontades e ultraconectado é o que o mercado começa a demandar. O modelo tradicional de trabalho que foi sonho de consumo de todo jovem egresso da faculdade nas últimas duas décadas está ficando para trás. Surge o modelo de trabalho contemporâneo, novinho em folha. É a maior transformação desde que a Revolução Industrial, no século XVIII, mandou centenas de pessoas para as linhas de produção.

Nas novas gerações esse fenômeno é mais evidente. Hoje, poucos recém-formados se veem fiéis a uma única empresa por toda a vida. Em grande parte das universidades de elite do país, os alunos sequer cogitam servir a um empregador. “Quando perguntamos onde eles querem trabalhar, a resposta é: na minha empresa”, conta Adriana Gomes, professora da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), de São Paulo. Entre os brasileiros que seguem o modelo tradicional, a média de tempo em um emprego é de cinco anos, uma das menores do mundo, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) – os americanos trocam mais, a cada quatro anos.

O cenário atual contribui. “Estamos migrando de um padrão previsível para um modelo no qual impera a instabilidade”, diz Márcio Pochmann, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Quem apostar na estrutura antiga vai sair perdendo, segundo a professora Tânia Casado, da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo. Isso significa, inclusive, rever o significado de profissão. “O que passa a valer é o conceito de carreira sem fronteiras, ou seja, a sequência de experiências pessoais de trabalho que você vai desenvolver ao longo da sua vida”, define

Tânia, uma das maiores especialistas em gestão de pessoas do País. Dentro desse novo ideal, vale somar cada vivência, inclusive serviços não remunerados, como os voluntários, e os feitos por puro prazer, como escrever um blog.

Fonte: *Istoé*, 30 de março de 2012.

31. Sobre o texto de Débora Rubin, assinale a única assertiva **CORRETA**:

- A) Segundo o texto, conceitos como “estabilidade” e “promoção” não mais se aplicam ao novo profissional que está ganhando o mercado de trabalho, o que representa, na visão da autora, uma grande transformação.
- B) Segundo o texto, conceitos como “hierarquia” e “benefícios” continuam a guiar os rumos do mercado de trabalho brasileiro, o que representa um modelo de trabalho ainda bastante atual.
- C) Segundo o texto, continua a vigorar, entre aqueles que acabam de deixar os bancos universitários, o pensamento de que devem ser fiéis a uma empresa por toda a vida profissional.
- D) Segundo o texto, a média de tempo em um emprego entre os brasileiros que seguem o modelo de trabalho tradicional é menor que a dos Estados Unidos.
- E) Segundo o texto, o modelo de trabalho tradicional continua a seduzir universitários brasileiros, uma vez que oferece mais estabilidade e possibilidades de crescimento profissional.

32. Sobre o texto de Débora Rubin, assinale a única assertiva **INCORRETA**:

- A) Segundo Márcio Pochmann, o modelo de trabalho tradicional é marcado pela previsibilidade.
- B) Segundo Tânia Casado, não obterá êxito profissional quem apostar no modelo de trabalho tradicional.
- C) Segundo Márcio Pochmann, o modelo de trabalho contemporâneo não é marcado pela instabilidade.
- D) Segundo Tânia Casado, no modelo de trabalho contemporâneo ganha importância a sequência de empregos da pessoa.
- E) Sob a ótica do modelo de trabalho contemporâneo, serviços voluntários não-remunerados também são importantes para a carreira profissional.

33. Leia o seguinte trecho, destacado do texto-base, e assinale a única assertiva **CORRETA**:

“O cenário atual contribui. “Estamos migrando de um padrão previsível para um modelo no qual impera a instabilidade”, diz Márcio Pochmann, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Quem apostar na estrutura antiga vai sair perdendo, segundo a professora Tânia Casado, da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo. Isso significa, inclusive, rever o significado de profissão. “O que passa a valer é o conceito de carreira sem fronteiras, ou seja, a

seqüência de experiências pessoais de trabalho que você vai desenvolver ao longo da sua vida”, define Tânia, uma das maiores especialistas em gestão de pessoas do País. Dentro desse novo ideal, vale somar cada vivência, inclusive serviços não remunerados, como os voluntários, e os feitos por puro prazer, como escrever um blog.”

- A) “Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)” é um vocativo.
- B) “Uma das maiores especialistas em gestão de pessoas do País” é um aposto.
- C) “Da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo” é um predicativo do objeto.
- D) “Como os voluntários” é um aposto.
- E) “Como escrever um blog” é um adjunto adverbial de modo.

34. Observe o seguinte cartum de Benett e assinale a única assertiva que apresenta uma interpretação **CORRETA**:



Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br/blog/salmonelas/>

- A) Fica subentendido que, na visão do cartunista, o senso comum oferece uma zona de conforto para quem nele se alberga – ainda que ele, o senso comum, tenha aparência grosseira e perigosa. Ou seja: o autor relativiza a “segurança” oferecida pelo senso comum, criticando-o.
- B) Fica subentendido que, na visão do cartunista, o senso comum revela a verdade das coisas para as pessoas que nele se refugiam (que, no desenho, tentam atrair o personagem desgarrado para dentro do senso comum); logo, pode-se afirmar que Benett faz um elogio ao senso comum.
- C) Fica subentendido que, na visão do cartunista, devemos valorizar o senso comum; é por isso que o personagem que está fora do senso comum apresenta semblante triste – está isolado devido ao seu comportamento condenável.

- D) Fica subentendido que, na visão do cartunista, o senso comum é algo positivo, que merece ser valorizado, uma vez que protege as pessoas que nele buscam abrigo; incoerentemente, Benett retrata o senso comum como algo feio.
- E) Fica subentendido que, na visão do cartunista, quem nega o senso comum está fadado à solidão e à miséria intelectual, uma vez que é no senso comum que se encontra a verdadeira chave do conhecimento.

35. Com relação às regras de acentuação gráfica, assinale a única assertiva em que todas as palavras devem ser acentuadas, segundo as regras do português padrão:

- A) Facil; polen; colmeia.
- B) Ideia; tenis; miudo.
- C) Papeis; refem; lucido.
- D) Heroi; enjoo; tacito.
- E) Simpatico; boia; saida.

36. Leia a seguinte notícia, adaptada do portal *Globo Rural* de 05/09/2012, e assinale a única assertiva que apresenta uma continuação coerente para o texto:

Ministério da Agricultura vacina quase 120 milhões de animais contra febre aftosa

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Febre Aftosa de 2012 já imunizou quase 120 milhões de animais em 22 estados e no Distrito Federal, segundo informou o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), nesta terça-feira (4/9).

O resultado foi considerado positivo pelo Departamento de Saúde Animal (DSA), embora seja parcial. Com as informações que faltam, a expectativa é que o nível de imunização alcance o mesmo obtido em setembro do ano passado, quando 97,7% dos animais envolvidos na campanha já estavam vacinados.

A primeira etapa dessa bem-sucedida campanha teve início em março. Já a segunda etapa começou em julho. No entanto (...)

- A) (...) os resultados são excelentes, uma vez que, se comparado a outros países da América Latina, os números da vacinação brasileira revelam que o país se organizou sobremaneira para que os animais fossem imunizados.

- B) (...) alguns estados enfrentaram problemas, como o Amapá, onde nenhum animal foi vacinado durante o primeiro semestre. Lá, o programa só começará a partir de novembro - a operação se tornou anual por causa das condições desfavoráveis para realizá-la em outros períodos do ano.

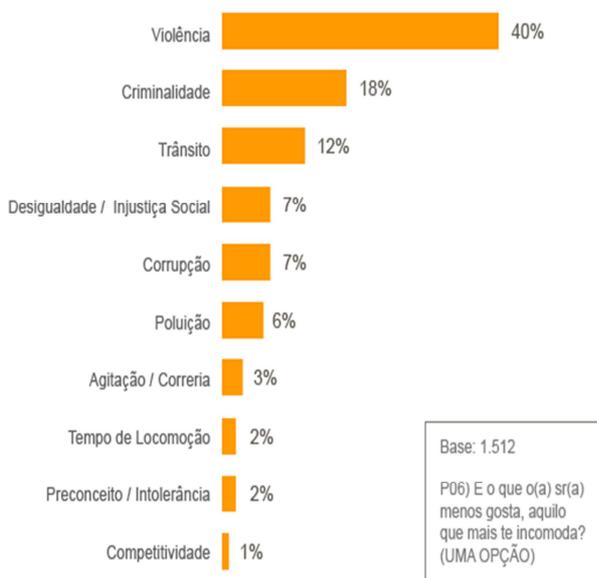
Fonte: Portal Terra, 22/01/2009.

- C) (...) a campanha, na visão dos veterinários, como Luiz Fernando Lopes, de São Paulo, merece ser comemorada. Nas palavras dele, “os números comprovam que houve bastante comprometimento dos pecuaristas, ou seja, a tão falada conscientização está gerando bons frutos”.
- D) (...) os números positivos agradaram os pecuaristas, porque revelam que o Brasil está comprometido com a erradicação da aftosa.
- E) (...) pode-se dizer que os resultados merecem ser comemorados, uma vez que a campanha obteve o sucesso necessário para que a Febre Aftosa seja erradicada das terras brasileiras.

37. Leia o texto e o infográfico apresentados abaixo e assinale a única assertiva que revela uma análise **CORRETA** de ambos:

Uma pesquisa do Ibope encomendada pela ONG Movimento Nossa São Paulo, divulgada nesta quinta-feira, mostra uma lista do que mais desagrada o morador da capital paulista. O trabalho é parte das comemorações pelo aniversário de 455 anos de São Paulo, no próximo dia 25. A pesquisa ouviu 1.512 pessoas, de 18 a 29 de novembro de 2008, perguntando do que o entrevistado menos gosta ou o que mais o incomoda na cidade. O entrevistado deveria responder apenas um motivo; caso apresentasse mais de um defeito, apenas o primeiro seria computado. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. Confira os índices no infográfico abaixo:

O que o(a) sr(a) menos gosta na cidade de São Paulo?



Fonte: IBOPE Inteligência

- A) Pode-se dizer que mais da metade dos entrevistados encaram problemas de segurança pública (violência e criminalidade) como os principais defeitos da cidade de São Paulo.
- B) Pode-se dizer que os problemas ligados ao tráfego de veículos (trânsito e tempo de locomoção) são os que mais incomodam mais da metade dos entrevistados.
- C) Pode-se dizer que a poluição, um dos problemas crônicos da cidade de São Paulo, incomoda menos os entrevistados do que o preconceito e a intolerância.
- D) Pode-se dizer que mais da metade dos entrevistados encaram a injustiça social e a desigualdade como os principais defeitos da cidade de São Paulo.
- E) Pode-se dizer que a corrupção, algo tão noticiado pela mídia brasileira, incomoda menos os paulistanos do que a agitação e a correria do dia a dia.

38. Assinale a única assertiva cuja sentença apresenta problema(s) de regência verbal:

- A) Aqueles casais resolveram viajar juntos para uma casa de campo, a fim de aproveitar o feriado de maneira bucólica.
- B) Geralmente os donos de animais domésticos tratam os bichinhos como “pessoas” da família, o que, na visão dos veterinários, pode ser muito negativo.
- C) Todos os sócios daquela empresa de contabilidade foram chamados para a reunião extraordinária, realizada no final de semana.
- D) Os colegas foram no cinema e assistiram o bom filme nacional, cujos atores foram premiados no Festival de Brasília.
- E) A menina passou horas namorando o brinquedo que estava exposto na vitrine; a mãe, então, comprou-o para a filha.

Leia o texto a seguir, que servirá de base para as próximas 02 (duas) questões.

Gadgets de sangue

Felipe Pontes

Se você comprou um celular ou um iPod de 1996 para cá, pode ter ajudado a financiar uma guerra civil. Desde essa data, o leste da República Democrática do Congo — região que abastece grandes empresas de eletrônicos com quatro minérios essenciais para o funcionamento de qualquer gadget — é tomado por alguns grupos armados rebeldes. Essas milícias, envolvidas num dos piores conflitos da nossa época, se sustentam com dinheiro do contrabando desses minerais.

Só em 2009, os grupos armados congolezes receberam US\$ 185 milhões com a mineração ilegal, de acordo com estimativa da organização americana de direitos humanos Enough Project. “Os valores podem flutuar, mas certamente são suficientes para perpetuar a guerra, comprar armas e pagar

soldados”, afirma Aaron Hall, analista de política da entidade. Ou seja, adquirir algum aparelho eletrônico está indiretamente relacionado à manutenção do conflito mais violento do planeta após a Segunda Guerra Mundial. Esqueça o Afeganistão ou o Iraque. Nos últimos 15 anos, os confrontos em terras congolesas mataram 5,5 milhões de pessoas e mais de 200 mil mulheres foram estupradas, de acordo com estudo da ONG International Rescue Committee. Formalmente, a guerra terminou em 2003, mas as batalhas, turbinadas pelas reservas minerais do país, continuam entre os grupos armados que dominam e mantêm as minas.

Os quatro minérios envolvidos no conflito são o tântalo, o tungstênio, o estanho e, em menores quantidades, o ouro. O tântalo serve para armazenar energia em smartphones e computadores. O tungstênio é usado para fazer os celulares vibrarem e o estanho entra na solda de circuitos. O ouro melhora a conectividade na fiação desses equipamentos.

Fonte: *Galileu*, 28/04/2011.

39. Sobre o texto de Felipe Pontes, assinale a única assertiva **CORRETA**:

- A) De acordo com o texto, a compra de um aparelho eletrônico, como um telefone celular, necessariamente gera a morte de algum minerador africano.
- B) De acordo com o texto, a mineração do ouro não está ligada à manutenção dos conflitos armados africanos.
- C) De acordo com o texto, a compra de um aparelho eletrônico é uma ação que está indiretamente ligada à manutenção de um sangrento conflito armado.
- D) De acordo com o texto, os conflitos armados nas regiões de mineração do Congo terminaram em 2003, mas continuam a ocorrer mortes, devido aos efeitos nocivos de metais como o tântalo.
- E) De acordo com o texto, os conflitos armados nas regiões de mineração do Congo não são gerados pela compra de gadgets em geral, mas tão somente pelo consumo desenfreado de iPods, aparelhos que precisam de quatro metais diferentes (tântalo, tungstênio, estanho e ouro) em sua composição.

40. Leia o seguinte trecho, destacado do texto de Felipe Pontes, e assinale a única assertiva **CORRETA**:

“Se você comprou um celular ou um iPod de 1996 para cá, pode ter ajudado a financiar uma guerra civil. Desde essa data, o leste da República Democrática do Congo — região que abastece grandes empresas de eletrônicos com quatro minérios essenciais para o funcionamento de qualquer gadget — é tomado por alguns grupos armados rebeldes. Essas milícias, envolvidas num dos piores conflitos da nossa época, se sustentam com dinheiro do contrabando desses minerais.”

- A) Não é possível substituir os traços (travessões) que separam o trecho “região que abastece grandes empresas de eletrônicos com quatro

minérios essenciais para o funcionamento de qualquer gadget” por parênteses, sem prejuízo do sentido original.

- B) Pode-se dizer que a primeira frase do parágrafo, iniciada com o “se” condicional, é bastante expressiva; não é errado supor, então, que ela foi utilizada pelo jornalista a fim de prender a atenção do leitor, supondo que ele, o leitor, pode ter comprado um celular ou um iPod e, com isso, pode ter ajudado a financiar um conflito armado.
- C) O primeiro período do parágrafo poderia ser reescrito da seguinte maneira, sem prejuízo do sentido original: “Se você comprou um celular ou um iPod, de 1996 para cá, certamente ajudou a financiar uma guerra civil.”
- D) O trecho “envolvidas num dos piores conflitos da nossa época” é um adjunto adverbial de tempo.
- E) O trecho “desde essa data” é um sujeito simples.

CONHECIMENTOS GERAIS

41. Leia o texto abaixo, fragmento de notícia, e assinale a única assertiva que apresenta **CORRETAMENTE** o evento relacionado a ele:

Ao contrário do que inicialmente esperavam as autoridades políticas, a quantidade de turistas tradicionais na cidade vem caindo, ao invés de aumentar, segundo a Associação Europeia de Operadores de Turismo (ETOA, na sigla em inglês) - que já havia alertado para essa possibilidade.

“Estimamos que tenha havido, nesses primeiros dias de evento, uma queda de 50% no número de turistas tradicionais, embora os dados ainda não estejam consolidados”, disse à BBC Brasil Tom Jenkins, diretor-executivo da ETOA. Segundo Jenkins, nesta época do ano (julho/agosto) a cidade recebe cerca de 1,1 milhão de visitantes por dia. O número desses turistas tradicionais, interessados em compras, museus e na cena cultural da cidade, teria caído para algo em torno de 550 mil.

O problema, segundo Jenkins, é que esses visitantes estariam pouco interessados em outros programas e atrações - e por isso alguns setores do comércio, os táxis, os museus e os teatros estariam vendo seus lucros caírem.

De acordo com a associação representa os principais museus, galerias e atrações turísticas da cidade, a frequência em seus estabelecimentos teve uma queda de até 35% nos últimos dias.

Fonte: *BBC Brasil*, 01 de agosto de 2012. Adaptado.

- A) 42º Fórum Econômico Mundial, realizado em Davos.
- B) Reunião do G20, realizada em Los Cabos.
- C) Rio+20, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada no Rio de Janeiro.
- D) 30ª Edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna, realizada em Londres.
- E) 38ª Reunião de Cúpula do G8, realizada em Camp David.

42. Em relação às decisões tomadas na Rio+20, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada no Rio de Janeiro, em 2012, assinale a única assertiva **CORRETA**:

A) O documento final, "O futuro que queremos", frustrou a expectativa dos ambientalistas, que esperavam algo mais ambicioso; um dos pontos mais esperados, a decisão de lançar o embrião de um acordo para a proteção de áreas marinhas além de jurisdições nacionais, foi adiado: a decisão deverá ser tomada, no máximo, até 2015.

B) O documento final, "O futuro que queremos", frustrou a expectativa dos ambientalistas, que esperavam que as grandes potências globais protestassem, em peso, contra o Novo Código Florestal Brasileiro; o Novo Código, porém, foi aprovado integralmente durante o evento - e quando entrar em vigência permitirá o desmedido desmatamento da Amazônia, uma vez que não estabelece limites para a derrubada da floresta.

C) O documento final, "O futuro que queremos", atendeu aos principais interesses dos ambientalistas, como a questão dos oceanos: chegou-se a um acordo legalmente vinculante para a proteção de áreas marinhas internacionais, o que pode ser considerado um sucesso.

D) O documento final, "O futuro que queremos", atendeu aos principais interesses dos ambientalistas, como a aprovação da legislação internacional que proíbe o desmatamento da Amazônia Legal; houve, porém, retrocessos, como a revogação paulatina do Protocolo de Kyoto, que deve terminar em 2020.

E) O documento final, "O futuro que queremos", não atendeu aos principais interesses dos ambientalistas, pois nada decidiu, por exemplo, acerca da emissão dos gases-estufa; houve, porém, notório avanço no que tange à questão das áreas de proteção marinhas internacionais, discussão que chegou à Rio+20 em estágio avançado e saiu do evento oficializada em um Tratado internacional.

43. Leia o fragmento de notícia abaixo e assinale a única assertiva cujas palavras completam **CORRETAMENTE** o texto:

(1) foi destituído da presidência do (2) em processo relâmpago de impeachment votado na noite de sexta-feira, 22 de junho de 2012, armado pela oposição de (3) no Senado - foram 39 votos a favor da cassação, 4 contra e duas ausências. O processo à la 'tapetão' abriu uma crise política no país, com vários protestos de organismos internacionais.

Fonte: *Caros Amigos*, 23 de junho de 2012.

- A) 1 – Frederico Franco; 2 – Haiti; 3 – direita.
B) 1 – Fernando Lugo; 2 – Paraguai; 3 – esquerda.
C) 1 – Frederico Franco; 2 – Haiti; 3 – esquerda.
D) 1 - Fernando Lugo; 2 – Paraguai; 3 – direita.

E) 1 – Frederico Franco; 2 – Paraguai; 3 – direita.

44. As áreas de competência apresentadas abaixo estão elencadas no web-site oficial de um determinado Ministério brasileiro. Leia-as atentamente e assinale a assertiva que apresenta **CORRETAMENTE** o nome do referido Ministério:

O Ministério possui as seguintes áreas de competência:

1. política internacional;
2. relações diplomáticas e serviços consulares;
3. participação nas negociações comerciais, econômicas, técnicas e culturais com governos e entidades estrangeiras;
4. programas de cooperação internacional e de promoção comercial; e
5. apoio a delegações, comitivas e representações brasileiras em agências e organismos internacionais e multilaterais.

- A) Ministério da Defesa.
B) Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.
C) Ministério do Turismo.
D) Ministério da Integração Nacional.
E) Ministério das Relações Exteriores.

45. Leia o seguinte fragmento de notícia e assinale a assertiva que apresenta **CORRETAMENTE** o assunto a ele relacionado:

Já está pronta para ser votada no Senado a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 38/99) que dá ao Senado Federal competência privativa para aprovar processos de (...).

Competência privativa significa uma competência que possibilita a delegação a outro ente, ou seja, não é exclusiva. No caso da PEC, o Senado terá competência de aprovar os processos de (...), mas também poderá delegar a função a outro poder.

De acordo com o projeto, a (...) e a criação de Unidades de Conservação (UC) deverão respeitar o limite máximo de 30% da superfície em cada federação. A PEC, se aprovada, não valerá como norma retroativa, afetando apenas processos futuros. De autoria do senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), a PEC 38/99 foi aprovada na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), mas com algumas modificações do projeto original, de 1999.

Fonte: Agência Senado, 01 de fevereiro de 2012.

- A) Reforma agrária.
B) Reforma urbana.
C) Interdição em áreas de risco.
D) Demarcação de terras indígenas.
E) Remoção de famílias em áreas de ocupação ilegal.

Leia o texto a seguir para responder à questão 46:

Não foi preciso o anúncio nervoso e quase incontido do primeiro ministro, feito na noite de ontem, para que os brasileiros deixassem a condição de imigrantes (a maioria ilegal) e voltassem para o Brasil.

Desde que o país europeu entrou na lista dos destinos que ofereciam melhores salários – e não melhores empregos –, em meados dos anos 1990, virou destino de muitos brasileiros que, em muitos casos, nem queriam ficar por lá, mas sim entrar na Europa. Como o continente europeu passou e passa pelas dores da crise internacional de 2009 e ainda hoje está no sufoco, a maioria acabou ficando no país, engordando uma taxa de desemprego que hoje chega à casa dos 700 mil.

Fonte: EP Campinas, 07/04/2011.

46. Em 2012, a situação de crise apresentada no pequeno trecho acima continua, com altos índices de desemprego. Em meio a esse quadro de instabilidade, em 17 de julho de 2012 foi lançada, no Rio de Janeiro, a programação do ano do Brasil nesse país e do ano desse país no Brasil, um projeto cultural com fortes vieses políticos e econômicos, que pretende intensificar as trocas (culturais e monetárias) entre as diferentes nações. As celebrações, nos dois países, serão abertas em 7 de setembro de 2012, dia da Independência do Brasil. A partir dessas informações, assinale a única assertiva que apresenta **CORRETAMENTE** o nome desse país europeu em questão:

- A) Espanha.
- B) Inglaterra.
- C) Itália.
- D) Grécia.
- E) **Portugal.**

47. Leia a seguinte notícia:

Países integrantes do Mercosul terão áreas de desertificação mapeadas

A preocupação com a desertificação é presente nos países do Mercosul. A área de Agricultura, Recursos Naturais, Gestão Ambiental e Mudanças do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) no Brasil está empenhada em traçar um diagnóstico das áreas que sofrem processo crítico de desertificação e degradação ambiental nos Estados-membros.

O estudo está em andamento e os primeiros resultados deverão ser conhecidos em novembro deste ano. O grupo responsável pelo trabalho, alinhado à Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, quer, a partir do detalhamento, sugerir medidas de controle, de recuperação e de intervenção física para reverter o cenário atualmente considerado preocupante.

Fonte: Agência Brasil, 01/09/2012.

Além do Brasil, figuram entre os Estados-membros do Mercosul:

- A) Bolívia e Chile.
- B) Equador e Peru.
- C) Argentina e Chile.
- D) Colômbia e Paraguai.
- E) **Argentina e Uruguai.**

48. Leia a seguinte notícia:

Paraná terá maior área de (***) da história

Faltando 12 dias para o início da safra de verão 2012/13, o Paraná deve registrar área recorde destinada ao plantio de (***). De acordo com o levantamento da Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab) divulgado na tarde desta segunda-feira (3), a oleaginosa deve ocupar 4,57 milhões de hectares, área 3,9% maior em relação à temporada passada – 4,4 milhões de hectares. A explicação para o crescimento está na cotação recorde de R\$ 75 por saca do grão.

“A opção por este produto é quase que natural em função da liquidez e da perspectiva do preço se manter firme”, explica a secretário Norberto Ortigara. Com o crescimento da área, a produção estadual tem potencial para 14,99 milhões de toneladas - 38,5% a mais que em 2011/12. O recorde paranaense é a safra 2010/11 quando chegou a 15,3 milhões de toneladas. “Se o clima for favorável, podemos alcançar a produção de dois anos atrás”, complementa Ortigara.

Ainda segundo o executivo, os agricultores paranaenses já comercializaram de forma antecipada 20% da safra para aproveitar os bons preços. Números da consultoria Safras e Mercado apontam que 26% da produção do estado estão negociadas no mercado futuro.

Gazeta do Povo, 03/09/2012.

O nome do produto a que a notícia se refere foi retirado do texto e substituído por parênteses com asteriscos. Com base nas informações contidas no texto e nos seus conhecimentos sobre a agricultura paranaense, assinale a única assertiva que apresenta **CORRETAMENTE** o nome do produto em questão:

- A) Arroz.
- B) Café.
- C) Milho.
- D) Batata.
- E) **Soja.**

49. Leia o seguinte texto:

Qual é a maior hidrelétrica do mundo?

Adeus, enchentes. Um problema a usina de Três Gargantas, na China, resolveu na marra: como as áreas que alagavam estão agora a 175 metros de profundidade, no fundo do lago da hidrelétrica, acabou-se o problema de enchentes na região.

As eclusas, piscinões que permitem subir e descer o rio, ajudaram a economia chinesa. Antes considerado um rio de navegação perigosa, o Yang Tsé dobrou o volume de carga transportada.

A construção de Três Gargantas obrigou 1 milhão de chineses a mudar de casa (em Itaipu, foram apenas 40 mil). Além disso, inundou 140 sítios arqueológicos. O volume do Yang Tsé ainda não permite que as Três Gargantas utilizem toda a sua capacidade. Mas a construção de 4 hidrelétricas rio acima deve aumentar a vazão, levando mais água para as turbinas.

Duelo de titãs! Observe os dados referentes às duas usinas:

Concreto utilizado para a construção:

Três Gargantas – 28 milhões de m³.

Itaipu – 14 milhões de m³.

Três Gargantas é maior que Itaipu e, por isso, na construção da gigantesca usina chinesa foi utilizado o dobro de concreto necessário para erguer Itaipu.

Potência instalada:

Três Gargantas - 22,4 mil MW

Itaipu - 14 mil MW

São 32 turbinas de Três Gargantas contra apenas 20 da hidrelétrica brasileira.

Vazão média:

Três Gargantas - 7 mil m³/s

Itaipu - 8 mil m³/s

Acontece que o rio Yang Tsé possui uma vazão de água menor que a do rio Paraná.

Produção anual (2009):

Três Gargantas - 80 bilhões de kWh

Itaipu - 90 bilhões de kWh

A consequência é que (***)

Superinteressante, fevereiro de 2011.

O final do texto foi intencionalmente retirado e substituído por asteriscos entre parênteses. Trata-se de uma consequência lógica que pode ser feita a partir das informações contidas no texto. Assinale a única assertiva que apresenta **CORRETAMENTE** essa consequência:

- A) Três Gargantas, maior que Itaipu, produziu mais energia, em 2009.
- B) Itaipu, maior que Três Gargantas, produziu mais energia, em 2009.
- C) Três Gargantas, mesmo com menos turbinas, produziu mais energia, em 2009.
- D) Itaipu, menor que Três Gargantas, produziu menos energia, em 2009.
- E) Itaipu, mesmo com menos turbinas, produziu mais energia, em 2009.

Leia o texto a seguir para responder à questão 50:

Imigrantes que fugiram do Haiti ajudam a ampliar hospital no Paraná

Quarenta e quatro haitianos que ficaram no Acre por dois meses terão a chance de recomeçar a vida em Cascavel, no oeste do Paraná. Eles vão trabalhar na ampliação do Hospital São Lucas, que pertence a uma faculdade de medicina. O acordo entre a faculdade e cada um dos imigrantes foi firmado nesta segunda-feira (30). Os haitianos foram contratados conforme a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

“Nós estamos felizes. Aqui é muito bom, a cidade é muito grande e se paga bem”, disse Saint Vil Jean, de 26 anos. Ele conta que, no período em que ficaram no Acre, o governo brasileiro cedeu ajuda pagando estadia em um hotel de Rio Branco e três refeições diárias.

“Nós chegamos ilegalmente, mas agora está tudo certo, temos CPF e Carteira de Trabalho”, contou entusiasmado o jovem haitiano. Saint disse que ele não tem parentes no Haiti, mas que muitos amigos possuem e, se tudo der certo no Paraná, pretendem buscá-los.

Dois anos depois do terremoto, que matou 250 mil pessoas, o Haiti entrou em uma crise humanitária e os problemas econômicos pioraram. A solução encontrada por muitos moradores foi abandonar o país e vir para o Brasil, ainda que ilegalmente, em busca de emprego e melhor condição de vida.

“A situação é muito difícil. Depois do terremoto, o país está destruído e não tem trabalho”, explicou Saint Vil Jean. Ele contou que perdeu uma tia e dois primos na tragédia.

G1 Paraná, 30/01/2012.

50. O trágico terremoto mencionado na notícia, ocorrido em janeiro de 2010, vitimou uma ilustre liderança brasileira, internacionalmente conhecida por sua luta contra a miséria e a desnutrição, por meio da Pastoral da Criança. Assinale a única assertiva que apresenta **CORRETAMENTE** o nome dessa importante figura pública, que transformou o estado do Paraná em um símbolo mundial de luta a favor da transformação social, contra a mortalidade infantil:

- A) Irmã Dulce.
- B) Irmã Dorothy Stang.
- C) Sérgio de Mello.
- D) Padre Adelir Antônio de Carli.
- E) Dra. Zilda Arns.

EM BRANCO

EM BRANCO